

Especialistas do mercado financeiro recalcularam as contas para os juros e a inflação esperados para 2021. Uma das principais mudanças está na elevação da taxa básica de juros (Selic) para 4,25% ao ano e a expectativa é que suba ainda mais esse ano.



O que é a Taxa Selic?

É a **taxa básica de juros** da economia brasileira. Esse importante medidor influencia todas as demais taxas de juros do Brasil, como as cobradas em empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

Na prática, uma Selic alta indica um objetivo de desacelerar a economia, impedindo a inflação de aumentar. Quando baixa, estimula o consumo e aquece a economia, elevando a inflação.

As mudanças na Selic equilibram o cenário econômico e garantem que o dinheiro continue circulando. Se a taxa precisa ser alterada é um sinal de que houve alguma mudança na economia.

Por que a taxa Selic está subindo?

Devido a uma inflação controlada e um crescimento econômico baixo e até negativo, o Banco Central manteve a taxa Selic em níveis historicamente baixos a fim de estimular a economia. Com sinais de recuperação da economia e uma inflação acima da meta, o Banco Central começa a subir a taxa de juros.

À primeira vista uma taxa de juros sempre baixa pode parecer uma boa ideia, o estímulo pode parecer muito benéfico. Mas aqui é válido a sabedoria popular: **a diferença entre o remédio e o**

veneno é a dose.

Quem determina o valor dessa taxa?

O órgão que decide o valor da Selic é o **Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central**. Seus membros se reúnem a cada 45 dias para definir se a taxa diminui, aumenta ou permanece estável. Essa decisão é tomada tendo em vista os objetivos do Banco Central, que se relacionam com o funcionamento do sistema financeiro e econômico. Bons exemplos disso na prática são controlar a inflação e fomentar o pleno emprego.

Qual a taxa Selic de hoje?

A taxa Selic, definida no dia 16 de junho de 2021, está em **4,25% ao ano**.

Confira a seguir o histórico da **Taxa Selic mensal** dos últimos 5 anos:

	2021	2020	2019	2018	2017
Janeiro	0,15%	0,38%	0,54%	0,58%	1,09%
Fevereiro	0,13%	0,29%	0,49%	0,47%	0,87%
Março	0,20%	0,34%	0,47%	0,53%	1,05%
Abril	0,21%	0,28%	0,52%	0,52%	0,79%
Mai	0,27%	0,24%	0,54%	0,52%	0,93%
Junho	-	0,21%	0,47%	0,52%	0,81%
Julho	-	0,19%	0,57%	0,54%	0,80%
Agosto	-	0,16%	0,50%	0,57%	0,80%
Setembro	-	0,16%	0,46%	0,47%	0,64%
Outubro	-	0,16%	0,48%	0,54%	0,64%
Novembro	-	0,15%	0,38%	0,49%	0,57%
Dezembro	-	0,16%	0,37%	0,49%	0,54%

Fonte: [Receita Federal](#)

Mas como a alta da taxa Selic pode interferir no meu bolso?

No dia a dia, você vai notar **preços mais controlados**, uma vez que ao aumentar a taxa, a inflação tende a diminuir. Isso pode gerar queda ou ao menos uma estabilidade nos valores dos produtos e serviços, principalmente aqueles que não são tão afetados pelo dólar.

Outras implicações são os **juros de crédito mais altos** e a **mudança na rentabilidade dos investimentos**. O aumento na Selic eleva a rentabilidade dos investimentos em Renda Fixa atrelados ao CDI, como a maioria dos CDBs, LCI e LCA pós-fixados. O mesmo acontece para alguns dos investimentos feitos no Tesouro Direto, a exemplo do Tesouro Selic, como o nome mesmo indica.

Por outro lado, o cenário não está nada bom para quem deixa o dinheiro na poupança. Apesar da rentabilidade ter aumentado para 0,25% ao mês e 2,98% ao ano, o rendimento ainda fica abaixo da inflação, que hoje está em 8,06% nos últimos 12 meses. Com a inflação nestes patamares, os investidores que aplicam nesta modalidade estão perdendo

Fonte: [Previbayer](#), em 23.08.2021.